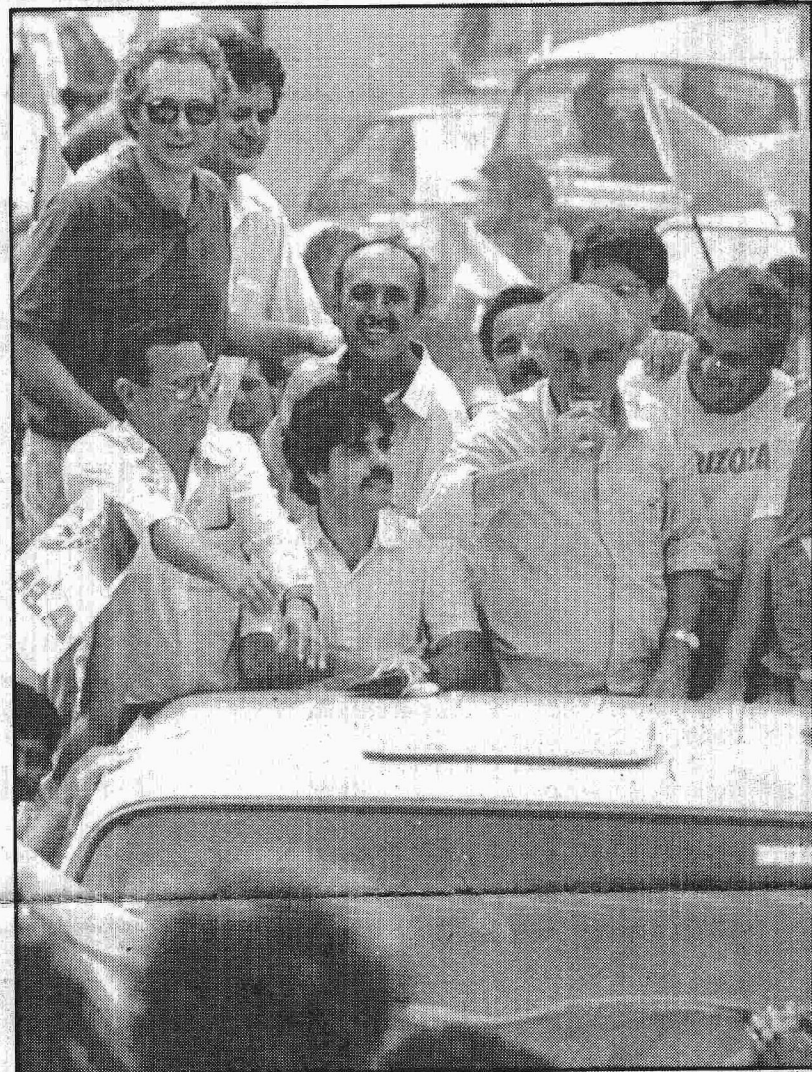




Um dos manifestantes senta sobre a cabine do veículo que conduzia Leonel Brizola na Baixada Fluminense

Foto de Marco Siqueira



Leonel Brizola toma um copo de cerveja oferecido por um manifestante

Comício frustrado em Nova Iguaçu

A greve dos ferroviários atrapalhou o último comício do candidato do PDT, Leonel Brizola, que, em um dos seus mais fortes redutos eleitorais, Nova Iguaçu, não conseguiu reunir mais de 50 mil pessoas. Apesar de ter frustrado a expectativa dos organizadores, que esperavam 300 mil, o comício foi um dos mais empolgados da campanha no Rio. Acompanhado pelo líder comunista Luis Carlos Prestes, Brizola fez um discurso emocionado.

— Vamos ajustar contas com o Moreira Franco por esse crime que ele cometeu contra as crianças da Baixada para engordar os grupos econômicos com a construção do Metrô para Copacabana, que o povo não estava pedindo — discursou, referindo-se aos Cieps.

Ao contrário do Capitão Adilson, do 20º Batalhão da Polícia Militar (BPM), que calculou a multidão em 20 mil pessoas, o Vice-Prefeito do Rio, Roberto D'Ávila, disse que havia 300 mil. A maioria dos organizadores estimou em 200 mil, mas o Prefeito de Nova Iguaçu Aloísio Gama (PDT), que coordenou o evento, exagerou: segundo ele, havia na Praça Santos Dumont cerca de 500 mil pessoas. Mais realista, o engenheiro e Deputado federal Luiz Alfredo Salomão contentou-se com 40 mil.

Fugindo ao seu estilo, Brizola discursou apenas por 20 minutos, explicando que precisava se retirar devido ao debate do SBT, à noite, em São Paulo.